



ASSOCIAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
CNPJ 09.105.890/0001-70
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

NO BORDERS FOR INNOVATION
INOVAÇÃO SEM LIMITES

Balanco Patrimonial							
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em Reais)							
ATIVO	Notas explicativas	2020	2019	PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Notas explicativas	2020	2019
ATIVO CIRCULANTE				PASSIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	3	8.498.421	6.388.489	Fornecedores	10	88.710	301.735
Contas a receber	4	1.084.269	1.017.136	Contas a pagar	11	17.454	18.242
Recursos a receber	5	38.604	762.410	Obrigações trabalhistas e encargos	12	817.001	885.247
Adiantamentos diversos	6	29.727	4.235	Obrigações tributárias	13	57.644	72.552
Outros créditos	7	18.641	14.314	Adiantamento de clientes	14	84	5.076
Total do ativo circulante		9.669.662	8.186.584	Convênios	15	1.231.721	1.757.197
ATIVO NÃO CIRCULANTE				Total do passivo circulante		2.212.614	2.840.049
Imobilizado	8	2.542.553	3.321.947	PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Total do ativo não circulante		2.542.553	3.321.947	Parcelamento ISS	13	12.641	26.434
				Total do passivo não circulante		12.641	26.434
TOTAL DO ATIVO		12.212.215	11.508.531	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17	9.986.960	8.642.048
ATIVOS COMPENSAÇÃO						9.986.960	8.642.048
Imobilizado	9	3.219.200	3.143.422	TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO		12.212.215	11.508.531
		3.219.200	3.143.422	PASSIVOS COMPENSAÇÃO	9		
				Subvenção governamental para investimentos aplicados		3.219.200	3.143.422
						3.219.200	3.143.422

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do Resultado do Exercício e de Outros Resultados
Abrangentes Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em Reais)

	Notas explicativas	2020	2019
Receitas de subvenções	18	11.870.664	11.964.958
Contribuições associativas	19	6.970.646	7.762.853
Cessão do espaço	20	87.496	423.177
Prestação de serviços	21	2.102.681	2.016.175
Doações/patrocínios		41.481	107.172
(-) Deduções		(81.397)	(56.417)
Receita líquida		21.011.571	22.217.918
Custos	22		
Projeto "Maricá"		(973.694)	(1.058.684)
Laboratórios		(807.195)	-
APL TIC		(825.577)	-
Gestão "Programa Nexus"		(530.018)	-
Internacionalização		(491.689)	-
APEX / AERO		(489.608)	-
Escritório de projetos		(458.249)	-
APL AERO		(232.502)	-
Galerias do empreendedor		(138.441)	-
ABDI (LOT) / Esc. projetos		(117.399)	-
Outros		(417.769)	-
(=) Lucro bruto		15.729.430	21.159.234
Despesas gerais e administrativas	23	(14.371.292)	(20.198.115)
Despesas tributárias		(18.917)	(26.654)
Outras receitas(despesas) operacionais líquidas		101.513	(149.225)
Reversão/(provisão) para perdas no recebimento de créditos		(167.675)	(59.256)
(=) Lucro operacional antes do resultado financeiro		1.273.059	725.984
Receitas financeiras		162.271	229.913
Despesas financeiras		(90.418)	(58.823)
(=) Resultado financeiro líquido		71.853	171.090
SUPERÁVIT/(DÉFICIT) DO EXERCÍCIO		1.344.912	897.074
Demonstração do resultado abrangente		2020	2019
Superávit/(Déficit) do exercício		1.344.912	897.074
TOTAL DOS RESULTADOS ABRANGENTES		1.344.912	897.074

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em Reais)

	Patrimônio social	Superávit / (Déficit) acumulado	Total
Em 31 de dezembro de 2018	7.744.974	-	7.744.974
Superávit / (Déficit) do exercício	-	897.074	897.074
Incorporação do superávit/(déficit) ao patrimônio social	897.074	(897.074)	-
Em 31 de dezembro de 2019	8.642.048	-	8.642.048
Superávit / (Déficit) do exercício	-	1.344.912	1.344.912
Incorporação do superávit/(déficit) ao patrimônio social	1.344.912	(1.344.912)	-
Em 31 de dezembro de 2020	9.986.960	-	9.986.960

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em Reais)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação Parque Tecnológico de São José dos Campos, constituída em 17 de julho de 2007, é uma associação civil sem fins lucrativos, político-partidários ou religiosos, com Sede em São José dos Campos, tendo iniciado suas atividades em maio de 2009. Em março de 2016 incorporou a associação Centro para Competitividade e Inovação do Cone Leste Paulista – CECOMPI, ampliando o escopo de suas atividades. Sendo utilizado para incorporação o laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil apurado por meio dos livros contábeis, com data de 31/03/2016. A Associação foi constituída com a finalidade de promover a pesquisa, a ciência, a tecnologia, a inovação tecnológica e o empreendedorismo, visando ao desenvolvimento competitivo e sustentável, apoiando as atividades empresariais intensivas em conhecimento, sempre em benefício da coletividade, tendo por objetivos primordiais: I. Contribuir para a criação, manutenção e desenvolvimento de um parque tecnológico no Município de São José dos Campos, e em outros locais onde possa contribuir para a implantação de ambientes destinados à inovação e ao desenvolvimento tecnológico, inclusive mediante as articulações e realização de todos os empreendimentos necessários a esse fim, até mesmo participar da regulação daqueles de caráter imobiliário; II. Desenvolver a cultura e a competitividade através de processo contínuo de inovação tecnológica e do empreendedorismo; III. Estimular o surgimento, o desenvolvimento, a competitividade e o aumento da produtividade de Empresas com atividades fundadas no conhecimento e na inovação tecnológica; IV. Promover parcerias entre instituições públicas e privadas envolvidas com a pesquisa científica, a inovação tecnológica inerente aos serviços e à infraestrutura tecnológica de apoio à inovação, intensificando a cooperação de instituições de ensino, pesquisa e desenvolvimento com o sistema produtivo, contribuindo para acelerar o processo de inovação tecnológica; V. Incentivar a interação e a sinergia entre empresas, instituições de pesquisa, universidades, instituições prestadoras de serviços ou de suporte às atividades intensivas em conhecimento e inovação tecnológica; VI. Propiciar o desenvolvimento econômico, social, urbano e ambiental do município de São José dos Campos e das regiões onde atua, por meio da atração de investimento em atividades intensivas em conhecimento e inovação tecnológica, contribuindo para a geração de trabalho, emprego e renda; VII. Executar e orientar a execução de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológicos, do plano estratégico de desenvolvimento do sistema regional de inovação tecnológica e da economia relacionados às regiões de sua atuação; VIII. Incentivar o empreendedorismo público e privado nas áreas de pesquisa, inovação e desenvolvimento tecnológicos, inclusive por meio de participação em consórcios ou sociedades, apoio à gestão e a outros aspectos do negócio;

IX. Incrementar relacionamentos de interesses mútuos e de cooperação no âmbito dos sistemas regionais de inovação e de produção;
X. Planejar, executar e orientar ações voltadas para a pesquisa básica ou aplicada de caráter científico ou tecnológico ou o desenvolvimento de novos produtos, serviços ou processos;
XI. Planejar, executar e orientar ações educacionais, relacionadas à pesquisa científica, inovação tecnológica, empreendedorismo, formação profissional e outros temas relacionados com a destinação da ASSOCIAÇÃO;
XII. Planejar, executar e orientar ações voltadas aos seus objetivos institucionais, incluindo a área da saúde, educação, assistência social e demais áreas em consonância com sua destinação.
No ano de 2020, a pandemia COVID-19 impactou de forma relevante as receitas auferidas pela Associação Parque Tecnológico São José dos Campos. Foram necessárias diversas ações e processos para conseguir manter o equilíbrio financeiro da instituição nesse período de grandes incertezas. Houve atuação efetiva no nível de serviços condominiais, redução do quadro de colaboradores, aplicação de descontos e renegociação com residentes para postergação das contribuições associativas e redução drástica nas despesas operacionais. Mesmo assim, ainda conseguimos ampliar os serviços laboratoriais, aprovar projetos de P&D junto a instituições de fomento e parceiros estratégicos e atrair novas instituições para o nosso ambiente.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1. Apresentação das demonstrações contábeis

As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da Associação em 22 de fevereiro de 2021.

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas adotadas no Brasil, bem como as Normas do Conselho Federal de Contabilidade que trata dos aspectos contábeis das entidades sem fins lucrativos e às fundações, expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

2.2. Base para a elaboração

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na ITG 2002(R1) – Entidades sem finalidades de lucros e, também, pela NBC TG 1000(R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, para os aspectos não abordados pela ITG 2002(R1) – Entidade sem finalidade de lucros.

2.3. Principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

2.3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem moeda em caixa, depósitos bancários, investi-

mentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

2.3.2. Contas a receber

As contas a receber de associados são avaliadas pelo montante original dos serviços prestados. A Perda Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) foi constituída conforme avaliação do histórico do cliente, situação financeira e posição dos assessores jurídicos quanto ao recebimento desses créditos.

2.3.3. Demais ativos circulantes

Os demais ativos circulantes são apresentados aos valores de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

2.3.4. Imobilizado

Os elementos do ativo imobilizado são reconhecidos ao custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção ou desenvolvimento de projetos. Os bens adquiridos com recursos da Prefeitura Municipal de São José dos Campos, administrados pela ASSOCIAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO no âmbito do contrato de gestão, são controlados em contas de compensação, da mesma forma que a subvenção para investimentos, por se tratar de bens de propriedade e controle da Prefeitura Municipal de São José dos Campos. A depreciação é calculada pelo método linear com base no tempo estimado de uso dos ativos, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 8.

2.3.5. Passivo circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

As provisões são reconhecidas quando a Associação tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados.

2.3.6. Reconhecimento da receita

As receitas decorrentes de serviços de gestão são apropriadas ao resultado em função de sua prestação que geralmente ocorre mensalmente e são compatíveis com os gastos mensais, incorridos pela Associação Parque Tecnológico. Essas receitas originam-se de contratos e convênios pactuados com a Prefeitura Municipal de São José dos Campos, SDECT/SP - Secretária de Desenvolvimento Econômico Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo, Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), Agência de Promoção de Exportações do Brasil (APEX) e Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI). Nesse contexto, essas receitas, bem como as receitas decorrentes da taxa mensal de associação, cessão de espaço e prestação de serviços são apropriadas pelo regime de competência.

Os gastos correspondentes ao projeto e às demais despesas são apropriados pelo regime de competência.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	2020	2019
Caixa	27.955	5.961
Bancos		
Banco Itaú	273.421	382.787
Banco Santander	31	4.813
	273.452	387.600

Descrição	2020	2019
Aplicações financeiras		
Banco Itaú	6.093.133	3.351.696
Banco Santander	435.365	415.217
Banco do Brasil	1.668.516	2.228.015
	8.197.014	5.994.928
Total	8.498.421	6.388.489

O grupo "Caixa" é composto por disponibilidades em espécie e por moeda estrangeira proveniente do saldo de viagens internacionais.

O grupo "Bancos conta movimento" é composto por recursos provenientes de:

- **Recursos próprios:** compostos por recursos decorrentes da taxa mensal de associação, prestações de serviços e cessão de espaço - (Banco Santander e Banco Itaú);
- **Recursos de contrapartida:** recursos próprios vinculados à operacionalidade do Contrato de Gestão com a PMSJC (Banco do Brasil);
- **Recursos de convênios e contrato de gestão:** composto por recursos públicos destinados à operacionalidade dos projetos (Banco do Brasil).

As aplicações financeiras estão representadas por cotas de fundo de renda fixa, valorizadas de acordo com o valor da cota nas datas do balanço patrimonial e possuem alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor. A taxa média de remuneração é de 0,18% a.m.

• Os rendimentos financeiros dos recursos de projetos são de direito do convênio correspondente. O aumento desse grupo de contas ocorreu devido à, principalmente, três fatores:

- O contrato de prestação de serviço com a Companhia de Desenvolvimento de Maricá S.A. (Codemar) rendeu um superávit financeiro em 2020 de aproximadamente R\$ 1,5 milhão;
- Com a Pandemia Covid-19 houve um aumento no prazo de desenvolvimento de algumas atividades do Contrato de Gestão que postergou parte do aporte da Contrapartida para o 1º quadrimestre de 2021.
- O novo convênio ABDI firmado, em novembro/2020, encerrou com saldo de R\$ 275 mil em caixa.

4. CLIENTES

Descrição	2020	2019
Habil Tecnologia Ltda	142.940	65.520
Aerobras Indústria Aeronáutica	116.746	85.937
TPG Indústria e Comércio	78.172	105.642
Café do Barão	75.663	59.927
Engtelco Engenharia	72.368	33.856
Y-Tecnologia Montagens de Computadores	64.083	64.083
Bios Indústria e Comércio	56.840	77.166
RSD Desenvolvimento e Tecnologia	56.800	56.800
Eletric Dreams Engenharia	55.530	55.530
Altave Ind. Com. Exp. Aeronaves	46.274	22.395
Atech-Negócios em Tecnologia	44.680	26.912
Siatt Engenharia	32.576	27.560
EDG Mobilidade e Participações	30.676	30.676
Fundação de Inovações Tecnológicas	30.636	32.156
Energy Telecom Comércio	30.072	60.679
Embraer S.A.	28.709	25.983
AMX Comércio e Serviços	28.115	28.115
YABORA INDUSTRIA AER	26.320	-
Geo Pixel Geotecnologia	25.844	15.585
DATABOT DESENVOLVIME	23.380	8.023
TECSERVICE TECNOLOGI	20.992	4.321
Instituto de Pesquisas Tecnológicas	18.981	17.368
FOTOSENSORES TECNOLO	18.374	9.754
MTS Sistemas do Brasil	18.080	15.439
STC New Vale	17.901	17.901
Honeywell do Brasil	17.667	17.058
HYBRID E- CONTROLS	17.361	-
Visiona Tecnologia	15.838	16.177
Associação Cidade	14.169	13.852
AUTAZA TECNOLOGIA	13.913	6.137
ARGUS RANIERI ME	12.438	-
Olearys Tecnologia e Ciência	11.778	11.778
Universidade Estadual Paulista	8.864	12.808
FEV América Latina Ltda	8.550	25.770
FT Sistemas (MS Brasil Engenharia)	5.866	12.516
IPPLAN	-	17.785
SHA Comércio de Alimentos	-	22.100
Outros	198.636	175.435
PECLD	(401.564)	(261.608)
Total	1.084.269	1.017.136

A rubrica "Clientes", registrada no valor de R\$ 1.084.269 em 2020 (R\$ 1.017.136 em 2019), é composta por valores a receber de receitas de contribuição associativa. O aumento se deu, em sua maior parte, devido aos acordos realizados em função da Pandemia COVID-19 que prolongou o prazo de pagamento de cobranças do ano de 2020 e à inadimplência de alguns associados que permanecem com vínculo à APTSJC.

A rubrica "Outros", registrada no valor de R\$ 198.636 em 2020 (R\$ 175.436 em 2019), é composta por diversos clientes com saldos pulverizados. Em 2020 foi constituída as perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa (PECLD) de clientes com dívidas superiores a 180 dias que não possuem mais vínculo associativo, bem como clientes com cobranças judiciais cuja projeção de recebimento é considerada remota por nossa assessoria jurídica.

Com isso o valor total de PECLD registrado no balanço totaliza R\$ 401.564 em 2020 (R\$ 261.608 em 2019).

5. RECURSOS A RECEBER

A rubrica "Recursos a receber", registrada no valor de R\$ 38.604 em 2020 (R\$ 762.410 em 2019), é composta por valores a receber referente às prestações de serviços diversos e cessão de espaço.

A redução é resultado do recebimento, no valor de R\$ 705 mil, referente à prestação de serviço do Projeto Maricá e de vendas parceladas da feira RM Vale TI 2019.

6. ADIANTAMENTOS DIVERSOS

Descrição	2020	2019
Adiantamento para despesas	227	1.476
Adiantamento de férias	25.178	-
Outros	4.322	2.759
Total	29.727	4.235

A rubrica "Adiantamentos diversos" registrada no valor de R\$ 29.727 em 2020 (R\$ 4.235 em 2019), é composta por valores adiantados em 2020 referentes a despesas que ocorrerão em 2021. Houve aumento devido às férias pagas em 2020 cujo período aquisitivo inicia-se em janeiro/2021.

7. OUTROS CRÉDITOS

A rubrica "Outros Créditos" registrada no valor de R\$ 18.641 em 2020 (R\$ 14.314 em 2019), é composta por valores de seguros pagos com vigência a apropriar até 2021.

8. ATIVO IMOBILIZADO

O imobilizado é composto por bens destinados a manutenção de suas atividades operacionais, demonstrados no quadro a seguir, por classe de ativo:

Descrição	2019	Aquisições	Baixas	Depreciação/ Realização	2020
IMOBILIZADO					
Imóveis e edificações	12.179.034	-	-	(5.039.288)	7.139.746
Beneficências	594.594	-	-	(246.067)	348.527
Instalações	85.879	-	-	(31.908)	53.969
Máquinas e equipamentos	3.969.877	26.226	(1.613)	(418.753)	3.575.737
Móveis e utensílios	146.703	23.000	-	(24.664)	145.039
Equipamentos de TIC	68.162	19.777	-	(36.839)	51.100
Veículos	13.000	-	-	(4.000)	9.000
Total do imobilizado	17.057.248	69.003	(1.613)	(5.801.520)	11.323.119
(-) Convênios					
FINEP	(10.763.346)	-	-	3.752.864	(7.010.482)
ESTADUAL	(2.881.227)	-	-	1.191.314	(1.689.913)
ABDI	(90.729)	-	1.613	8.945	(80.171)
Total de convênios	(13.735.302)	-	1.613	4.953.123	(8.780.566)
Total líquido	3.321.947	69.003	-	(848.399)	2.542.553

A rubrica "Imobilizado" registrada no valor líquido de R\$ 2.542.553 em 2020 (R\$ 3.321.947 em 2019), é composta por bens destinados a manutenção de suas atividades operacionais.

Em observância ao item 24 do CPC 07-Subvenção Governamental a APTSJC optou por apresentar a subvenção relacionada a ativos não monetários deduzindo o valor contábil do ativo relacionado. Dessa forma, a apresentação da situação patrimonial da Entidade torna-se mais clara e objetiva.

Além disso, para todos os bens que, ao término, serão convertidos para a Prefeitura Municipal de São José dos Campos foi adotado o prazo de vigência do contrato de gestão (4 anos) para o tempo total de uso desses ativos.

Para os demais itens do imobilizado, em observância ao CPC01 - Redução ao valor recuperável dos ativos a Associação revisou o valor contábil líquido dos ativos imobilizados para avaliar eventos que indiquem perda do valor recuperável, no entanto, eles estão registrados ao seu valor recuperável.

9. ATIVOS E PASSIVOS DE COMPENSAÇÃO

A rubrica "Ativos de Compensação" registrada no valor de R\$ 3.219.200 em 2020 (R\$ 3.143.422 em 2019), é composta por valores de ativos imobilizados adquiridos com recursos do Contrato de Gestão com a PMSJC e que pertencem a essa instituição.

10. FORNECEDORES

Descrição	2020	2019
South America Consul	17.800	-
SKA Desenvolvimento	17.500	-
JCM Niterói Refriger	9.830	-
Rádio e Televisão	8.667	-
Zam da Silva Machado	5.918	-
Cavazza Paisagismo Ltda	5.549	5.340
LWT Software Ltda.	5.280	-
Foccus Laser	4.732	4.750
CIS-ERP Soluções Gerais	3.260	3.061
Uniodonto	556	598
Farnborough International	-	167.141
National Instruments	-	34.041
Outracena Videoproduções	-	28.900
Kron Instrumentos	-	15.425
R.R.V.M Comércio	-	11.408
Acosta Aeroespacia	-	11.249
Outros	9.618	19.822
Total	88.710	301.735

A rubrica "Fornecedores", registrada no valor de R\$ 88.710 em 2020 (R\$ 301.735 em 2019), é composta por obrigações referentes a projetos, de notas emitidas em dezembro de 2020 cujo pagamento será realizado em janeiro de 2021.

11. CONTAS A PAGAR

Descrição	2020	2019
Almeida, Porto & Associados	12.572	11.750
SICOOB	4.044	6.031
Outros	838	461
Total	17.454	18.242

A rubrica "Contas a pagar", registrada no valor de R\$ 17.454 em 2020 (R\$ 18.242 em 2019) é composta por fornecedores de atividades secundárias.

12 OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

Descrição	2020	2019
Provisão de férias	586.634	505.149
INSS a recolher	113.003	102.834
IRRF a recolher	83.726	48.098
FGTS a pagar	28.319	26.597
Outros	5.319	2.569
Total	817.001	685.247

A rubrica "Obrigações trabalhistas", registrada no valor de R\$ 817.001 em 2020 (R\$ 685.247 em 2019), é composta por encargos sociais referente à folha de pagamento de dezembro e 13º salário e provisão de férias.

13. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Descrição	2020	2019
INSS a pagar	21.223	28.368
IRRF a recolher	2.120	3.821
ISS retido	6.286	8.689
CSRF 4,65 a pagar	14.222	17.880
Parcelamento ISS	26.434	40.228
Total	70.285	98.986
Curto prazo	57.644	72.552
Longo prazo	12.641	26.434

A rubrica "Obrigações tributárias", registrada no valor de R\$ 70.285 em 2020 (R\$ 98.986 em 2019), é composta por impostos decorrentes de sua operação.

O parcelamento ISS no montante de R\$ 26.434 em 2020 (R\$ 40.228 em 2019), é composta pelo valor a ser pago referente à dívida do ISS assumida na incorporação do CECOMPLI.

14. ADIANTAMENTO DE CLIENTES

Descrição	2019	2019
Fofuu Soluções Tecnológicas	-	5.010
Outros	84	66
Total	84	5.076

A rubrica "Adiantamento de Clientes", registrada no valor de R\$ 84 em 2020 (R\$ 5.076 em 2019) é composta por recursos pagos por clientes cuja emissão da cobrança ocorrerá em 2021.

15. CONVÊNIOS

Descrição	2020	2019
Contrato de Gestão PMSJC	733.293	1.447.392
Convênio ABDI	344.269	171.568
Convênio APEX	154.159	138.237
Total	1.231.721	1.757.197

Esta rubrica atende aos requisitos previstos na Seção 24 da NBC TG 1000(R1) e, quando omissos, os do Comitê de Pronunciamentos Contábeis CPC 07-Subvenção e Assistência Governamentais, que requer que "Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado, a contrapartida da subvenção governamental registrada no ativo deve ser em conta específica do passivo".

O saldo atual do grupo compreende os recursos governamentais já recebidos, ainda não aplicados nos projetos.

A rubrica "Convênio ABDI", teve um aumento resultado de um novo convênio nº 015/2020 firmado com esse órgão no valor de R\$ 386.929 para avaliação de tecnologias de Cidades Inteligentes.

16. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Associação no curso normal de suas atividades está sujeita a processos judiciais de naturezas tributária, trabalhista e cível. A Associação apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingência.

Para o ano de 2020 as ações existentes não caracterizam risco de perda possível ou provável.

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Descrição	2020	2019
Patrimônio social	9.986.960 (a)	9.324.906
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	(682.858)
Total	9.986.960	8.642.048

(a) O superávit ou déficit apurado no exercício é incorporado ao patrimônio social. Os recursos financeiros temporariamente disponíveis são aplicados de modo a preservar a segurança dos investimentos e a manutenção do valor real das disponibilidades financeiras. Considerando a natureza da Associação, não são distribuídos lucros, bonificações ou vantagens aos integrantes dos órgãos diretivos, mantenedores ou associados, sob qualquer forma ou pretexto.

18. RECEITAS DE SUBVENÇÕES

Descrição	2020	2019
Contrato de Gestão PMSJC	6.242.176	5.860.430
Convênio 3º Expansão - FINEP	2.358.528	2.311.638
Convênio CE-II - FINEP	1.394.255	1.395.719
Convênio CE-II - SDECT/SP	1.191.314	1.189.094
Convênio APEX	496.085	1.157.078
Convênio ABDI	188.232	50.926
Convênio Cluster - FINEP	74	73
Total	11.870.664	11.964.958

As receitas de subvenções, de R\$ 11.870.664 em 2020 (R\$ 11.964.958 em 2019), são reconhecidas na mesma proporção em que as despesas relacionadas a cada um dos contratos ou convênios são incorridas.

Ainda conforme o CPC 07, "a receita de subvenção deve ser reconhecida em confronto com as despesas correspondentes" e não conforme o recebimento financeiro. No caso de investimentos em ativos com recursos de subvenções, o reconhecimento da receita só ocorre conforme a depreciação/amortização destes.

O aumento do Contrato de Gestão PMSJC refere-se aos ajustes realizados no 7º termo aditivo, quando foi reconhecido os reajustes contratuais do 3º e 4º anos do Contrato de Gestão. Comissoos gastos do período foram realocados de forma a adequar-se à nova situação contratual.

19. CONTRIBUIÇÕES ASSOCIATIVAS

As contribuições associativas, que totalizaram R\$ 6.970.646 em 2020 (R\$ 7.762.853 em 2019), referem-se às receitas auferidas junto aos residentes instalados nas dependências do Parque Tecnológico, sendo cobradas contribuições pela participação no Projeto Nexus, bem como receitas auferidas das associações institucionais da APTSJC e dos APLs (grupo de empresas voltadas para o arranjo produtivo local de um determinado segmento) Aeroespacial e da Tecnologia da Informação. A redução de cerca de 10% ocorreu devido ao impacto da Pandemia COVID-19 em que muitas empresas adotaram o trabalho remoto reduzindo o valor do rateio dos gastos de consumo como energia elétrica por exemplo. Ademais houve algumas isenções de cobranças em período de inatividade de ações das Galerias dos Empreendedores e dos Prestadores de Serviço de alimentação do núcleo do Parque Tecnológico.

20. CESSÃO DE ESPAÇOS

As receitas com cessão de espaços, no valor de R\$ 87.496 em 2020 (R\$ 423.177 em 2019), referem-se aos espaços disponíveis para a realização de eventos dentro do Parque Tecnológico e de espaços em feiras da qual a APTSJC participa. A expressiva queda dessa receita em 2020 refere-se ao cancelamento dos eventos

presenciais ao longo do ano devido à Pandemia COVID-19.

21. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

A receita de prestação de serviços no valor de R\$ 2.102.681 em 2020 (R\$ 2.016.175 em 2019) é referente aos serviços prestados de consultoria, intermediação de negócios, incubação de projetos de PD&I e serviços laboratoriais da APTSJC.

Mesmo durante a Pandemia pudemos observar crescimento dessa receita, especialmente pela ampliação do Escritório de Projetos e Laboratórios.

22. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Em 2020, conforme previsto no relatório do ano anterior e em consonância com as normas da ITG 2002(R1), a APTSJC passou a segmentar seus gastos pelos diversos programas/projetos em que atua. Sendo assim os gastos diretamente relacionados a esses projetos (custos) foram segregados das despesas administrativas.

23. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Descrição	2020	2019
Depreciações e Amortizações	(5.545.591)	(5.582.578)
Salários e ordenados e prolabore	(2.445.916)	(3.539.459)
Limpeza e Conservação	(1.206.629)	(1.174.977)
Encargos Trabalhistas	(1.077.883)	(2.131.446)
Segurança patrimonial	(1.026.179)	(1.102.838)
Benefícios e outros gastos com pessoal	(985.048)	(1.600.361)
Manutenção Predial e Instalações	(821.309)	(1.834.133)
Consultorias, Assessorias e Outros serviços - PJ	(585.639)	(512.359)
Gastos com informática	(230.178)	(237.372)
Comunicação e marketing	(133.631)	(215.054)
Despesas com eventos (feiras nacionais e internacionais)	(86.094)	(1.554.089)
Telefone e Internet	(52.151)	(62.190)
Seguros	(48.479)	(47.592)
Despesas com serviços externos/recepções	(31.262)	(422.456)
Outras despesas	(19.555)	(25.022)
Gastos com correspondências	(19.328)	(22.539)
Materiais de Consumo	(13.607)	(18.938)
Despesas com cartórios, impostos, taxas e emolumentos	(12.795)	(35.853)
Gastos com móveis e utensílios de pequeno valor	(12.286)	(15.763)
Papelaria e suprimentos	(11.382)	(60.803)
Processos judiciais	(3.842)	-
Treinamento	(2.010)	(2.295)
Perdas com créditos	(500)	-
Total	(14.371.292)	(20.198.115)

A rubrica "Despesas gerais e administrativas", registrada no valor de R\$ 14.371.292 em 2020 (R\$ 20.198.115 em 2019), derivam de dispêndios necessários para a execução da atividade operacional.

A redução das despesas foi ocasionada pelos seguintes fatores:

- Reconhecimento dos gastos com projetos como custo, destaque para gastos com pessoal;
- Impactos da Pandemia COVID-19 que cancelou todos os serviços externos, viagens e eventos nacionais e internacionais;
- Término das obras especiais realizadas por meio dos 4º e 5º aditivos do Contrato de Gestão com a PMSJC.

24. TRABALHO VOLUNTÁRIO

A Associação no desenvolvimento de suas atividades recebe prestação de serviços oferecidos por pessoas físicas. Em atendimento à ITG 2002(R1) a Associação avalia os valores envolvidos e conclui que não são relevantes, motivo pelo qual não apresenta os valores de receitas, despesas e custos relativos aos trabalhos voluntários recebidos.

25. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADO)

A Associação adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos.

26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de ativo e passivo, entre os quais os indicados como aplicações financeiras, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro, e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de realização. A Associação não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

27. TRIBUTOS INCIDENTES SOBRE AS ATIVIDADES

A Associação Parque Tecnológico de São José dos Campos é uma Associação sem fins lucrativos, isenta de recolhimento do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o superávit. Com relação aos demais tributos sobre as atividades próprias da Associação, destacamos os seguintes: (a) Programa de Integração Social (PIS) - contribuição de 1% sobre o montante da folha de pagamento; (b) Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre rendimentos de aplicações financeiras - isenta, sendo fornecida declaração às instituições financeiras confirmando tratar-se de Associação sem fins lucrativos; (c) Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) - isenta, sobre as receitas de suas atividades descritas em seu estatuto, e tributadas quando exigidas pela legislação; e (d) Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - (COFINS) isenta sobre as receitas próprias de sua atividade social. Com relação à COFINS, a Medida Provisória nº 2.185-35, em seu artigo 14, inciso X, dispôs que para os fatos geradores ocorridos a partir de 1º de fevereiro de 1999, são isentas da COFINS as receitas relativas às atividades próprias das instituições de educação e assistência social a que se refere o artigo 12 da Lei nº 9.532/97, todavia, tais atividades são entendidas pelas autoridades fiscais como sendo as contribuições e doações e anuidades ou mensalidades de seus associados e mantenedores ou recursos recebidos de terceiros, destinadas ao custeio e a manutenção da instituição e execução de seus objetivos estatutários.

28. EVENTOS SUBSEQUENTES

Para 2021 a gestão da Associação Parque Tecnológico São José dos Campos ainda prevê forte impacto da pandemia COVID-19 nas atividades da instituição. Ações e processos com impacto no nível de serviços condominiais, aplicação de descontos e renegociação com residentes para postergação das contribuições associativas, além da redução nas despesas operacionais, ainda são previstos, especialmente para o primeiro semestre. Para este ano também está previsto um novo Planejamento Estratégico para os próximos 5 anos.

PARECER CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Em 22 de março de 2021, por ocasião da 42ª Reunião Ordinária, o Conselho de Administração da ASSOCIAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou a prestação de contas da entidade, acompanhada do parecer favorável da Auditoria Independente, além do relatório de atividades, todos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, tendo sido aprovados todos eles, por unanimidade, conforme constou da respectiva ata.

São José dos Campos, 22 de março de 2021.

EDUARDO BONINI SANTOS PINTO
PRESIDENTE CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da Associação Parque Tecnológico de São José dos Campos Opinião Examinamos as demonstrações contábeis individuais da Associação Parque Tecnológico de São José dos Campos, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Parque Tecnológico de São José dos Campos, em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela